

Resumo de O Livro Amarelo do Terminal

A jovem escritora Vanessa Barbara faz sua estreia editorial com um surpreendente livro-reportagem sobre a rodoviária do Tietê, em São Paulo. Primeira obra jornalística no catálogo da Cosac Naify, O livro amarelo do terminalempreende uma viagem singular ao que seria uma "versão condensada do mundo", como diz João Moreira Salles na orelha da edição.

Valendo-se de recursos narrativos variados, que vão da reportagem clássica ao humor nonsense, o olhar arguto da escritora pinça, em meio ao tumulto, os tipos que passam por lá todos os dias - vendedores, crianças, velhinhas, surfistas -, e registra "uma história oral" do lugar a partir dos fragmentos de conversas colhidas ao acaso.

Essa polifonia aparece também no projeto gráfico do livro. Suas páginas amarelas, de gramatura mais fina, brincam com a transparência e a sobreposição parcial das letras. Já os capítulos de cunho mais histórico são impressos em papel semelhante ao carbono, como os dos bilhetes de ônibus.

O escritor Antonio Prata atesta: "Vanessa Barbara é a melhor escritora que eu conheço." Agora, é a vez do leitor se surpreender com seu talento.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)